PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas minutos, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos, Janio José Paes Guimarães, Marcelo Magaldi Alves e Suani dos Santos Braga**; e a convidada, **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças da Manaus Previdência). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Relatório de Investimentos referente ao mês de junho de 2019; (2) Execução da Política de Investimentos para julho de 2019; e (3) Outros assuntos eventualmente pertinentes. Nessa perspectiva, iniciou sua apresentação com os dados da Evolução da Carteira de Investimentos da Manaus Previdência, cuja posição em 30/06/2019 foi de R$ 1.064.369.212,58, dos quais, R$ 1.020.026.772,75 correspondem ao Plano Previdenciário, R$ 22.658.982,78 ao Plano Financeiro e R$ 21.683.457,05 à Taxa de Administração. Na composição da Carteira Total por Segmento, expôs que: 34% estão alocados em títulos/fundos atrelados à Inflação, outros 24% alocados em Renda Fixa, 15% em Bolsa, 8% em Pré-Fixados, 7% em Multimercado, 5% em Crédito Privado, 2% em DI, 2% em FIP, 2% em FI Imobiliário e 1% em FIDC. No que se refere ao Histórico de Rentabilidade, elucidou que, em junho de 2019, o Plano Previdenciário rendeu 2,81% e, desconsiderando os Fundos Problemáticos, tal resultado foi de 2,99%, enquanto que a meta atuarial foi de 0,45%, o CDI 0,47% e o Ibovespa 4,06%. Desse modo, no acumulado do ano de 2019, a rentabilidade do PPREV foi de 10,18% e, sem os Fundos Problemáticos, de 10,99%, face à meta atuarial de 5,18%, o CDI de 3,07% e o Ibovespa de 14,88%. Em janelas mais longas, nos últimos 12 meses, a rentabilidade do PPREV foi de 18,69% e, sem os Fundos Problemáticos, de 20,78%, contra a meta atuarial de 9,47%, o CDI de 6,31% e o Ibovespa 38,77%; já nos últimos 24 meses, a rentabilidade do PPREV foi de 24,99%, sem os Fundos Problemáticos de 32,94%, contra a meta atuarial de 21,07%, o CDI de 37,55% e o

Ibovespa de 60,52. A pedido do comitente Marcelo Magaldi, foi exposto o crescimento do PPREV em volume que, nos últimos 12 meses, foi de 15,5%. Na sequência, a seção do Relatório que retrata um resumo individual dos fundos existentes na Carteira, com dados da rentabilidade no mês, no ano e nos últimos 12 e 18 meses, além de dados como o PL Atual, Sharpe, VaR, Volatilidade e Liquidez, bem como gráficos de dispersão do Patrimônio Líquido e do "Risco x Retorno", de cada um, destacou, primeiramente, o bloco que trata dos Títulos Públicos e Fundos Pré-Fixados. Nesse segmento, apresentou o desempenho do Bradesco IDKA Pré, LTN e NTN-F. No tocante aos Títulos Públicos e Fundos atrelados à Inflação, prestou esclarecimentos quanto à NTN-B e quanto aos fundos Sulamérica Inflatie, Safra IMA Institucional, Icatu Vanguarda Inflação Longa e Caixa Vértice 2020. Em fundos atrelados à taxa DI, expôs que os dois existentes na Carteira – Bradesco Premium e Caixa Brasil – vêem rendendo 100% do DI. Em Fundos de Renda Fixa, comentou em relação ao Recuperação Brasil, Top Renda Fixa e Vitória Régia, os quais, muito embora componham o rol de Fundos Problemáticos, apresentaram rentabilidade positiva de 1,29%, 0,75% e 0,71%, respectivamente, no mês de junho. Ainda neste mesmo rol, observou a performance do BB Fluxo e do BB Perfil, assim como do BB Alocação Ativa e Itaú Alocação Dinâmica. Em relação aos dois últimos, elucidou que se tratam de fundos com estratégia similar, nos quais o gestor, a depender do cenário dos títulos públicos, define quando e quanto se compra e vende. Em Fundos de Crédito Privado exibiu o BB IPCA Crédito Privado e o Icatu Vanguarda, além dos problemáticos Piatã e Security. Prosseguindo, na categoria de FIDC's, espelhou os cinco fundos existentes, todos do rol de Fundos Problemáticos, a saber: BBIF Master, Ático FIDC, BVA Master, BVA Master II e FIDC Itália. Nesse contexto, o Presidente cedeu a palavra ao membro Fernando Krichanã para prestação de informações quanto à Assembleia de Cotistas do Fundo Ático FIDC, onde compareceu para votar a favor da venda do único imóvel existente no patrimônio do fundo, seguindo a deliberação consignada pelo COMINV na 10ª Reunião Ordinária. Com efeito, o comitente esclareceu que, na ocasião, alguns cotistas contestaram a forma de venda do imóvel, outros argumentaram a necessidade de realização de leilão público e um requereu a suspensão da Assembleia, em razão da mudança de

procedimento interno que impossibilitou a tomada de decisão. Assim, conquanto a Manaus Previdência tenha manifestado voto favorável à venda, o quórum não foi suficiente para definição da temática, sendo a Assembleia suspensa para que, em nova oportunidade (no máximo em 02 meses), seja dado um feedback quanto à questão do leilão e também seja apresentada uma nova e melhor proposta para compra do imóvel. O comitente Fernando também prestou contas quanto à Assembleia de Cotistas do BVA Master, elucidando que foi apresentado um Plano de Liquidação do fundo, no prazo de 03 anos, tempo que, segundo o Gestor, é suficiente para negociar com os devedores e para concluir as ações judiciais em curso. Nada obstante, a Assembleia foi suspensa e volta em 19 de agosto do ano corrente para a votação do plano. Retomando a palavra, o Presidente apresentou os Fundos de ações (Itaú FOF, XP Ações, Icatu Vanguarda, Caixa Small Caps, Sulamérica Equities, Meta Valor e Itaú Phoenix) e os Fundos Multimercados existentes na Carteira, destacando que o Safra S&P é o único do portfólio que acompanha índice do mercado internacional e que o Caixa RV 30 obteve recente aporte de parte dos recursos resgatados do Sulamérica Evoluiton, consoante decisão prévia do COMINV. Na parte dos FIP's, o Presidente cedeu novamente a palavra ao membro Fernando Krichanã para prestação de informações quanto à Assembleia de Cotistas do Geração de Energia. Nesse desígnio, aclarou que foi aprovada a prorrogação de prazo do Fundo, pelo tempo de 02 anos, visando o desfazimento dos ativos, e que este está em uma das situações mais críticas dentre os fundos problemáticos. Relatou que o gestor acredita conseguir R$ 140 milhões pelos ativos, enquanto que as dívidas do Fundo giram em torno de R$ 115 milhões, havendo, entretanto, outras provisões que, a despeito de serem menos prováveis de ocorrerem, somam mais R$ 250 milhões de passivo. É dizer, há a possibilidade de o Fundo não render nada e ainda acarretar prejuízo aos cotistas. O comitente, no ensejo, noticiou que participou também da Conferência dos Investidores do BTG – INFRA, relatando que uma das empresas investidas, a Sete Brasil, está precificada a zero em função da paralisação da construção de sondas que seriam vendidas à Petrobrás (pré-sal). Nada obstante, o fundo tem rendido bem acima da meta atuarial (rentabilidade de 12,59% no acumulado de 2019), em virtude de as demais

empresas investidas estarem obtendo excelentes resultados. Retomando a palavra, o Presidente, ainda na categoria de FIP's, comentou quanto ao Vinci Capital Partners e ao Kinea Private Equity, os quais, por estarem no começo, também obtiveram resultado negativo (-1,24% e -0,50%, respectivamente), mas o que é um efeito normal em Fundos de Investimentos em Participações intitulado de "Curva J", que se caracteriza por um período de desembolsos, em média de cinco anos, para, em seguida, haver uma rápida ascensão de retorno financeiro, quando se inicia a operação do projeto, consubstanciando-se, por isso, em ativos de retorno de longo prazo. Continuando, o Presidente trouxe ao lume informações quantos aos Fundos Problemáticos, cujas aplicações foram realizadas durante o período da gestão municipal passada (de 2008 a 2012), momento em que os comitentes discutiram as implicações de tais alocações caso tivessem sido feitas em fundos CDI. Finalizado o Relatório de Investimentos referente ao mês de junho de 2019, o Presidente apresentou uma proposta de realocação dos recursos existentes no Fundo Bradesco IDKA Pré (cerca de R$ 27 milhões) e no Bradesco IMA-B 5 (cerca de R$ 43 milhões). O Bradesco IDKA Pré é um fundo aplica em títulos do tesouro pré-fixados que tenham vencimento daqui a 02 anos, considerado, portanto, de curtíssimo prazo, e que é mais conservador comparado ao Bradesco IMA-B 5, que aplica em título do tesouro atrelados ao IPCA. A proposta foi de resgatar os recursos existentes nesses dois fundos para aplicar no Bradesco Alocação Dinâmica, que funciona de modo semelhante ao BB Alocação Ativa e ao Itaú Alocação Dinâmica, onde o gestor, a depender do cenário econômico, decide qual tipo de título público aplicar (pré-fixados, atrelados ao IPCA, mais longo, mais curto, etc), gozando de maior autonomia para buscar prêmio, por ter uma estratégia mais ampla. Dessa forma, a Carteira ficaria com 03 fundos de mesma estratégia, sob análise do Comitê durante janelas de 6 meses, de modo a promover realocações entre eles, premiando o melhor gestor e advertindo o que tiver pior, motivo por que, no decorrer do tempo, aumentar-se-ia o PL no melhor fundo e diminuir-se-ia no pior. Nesse ínterim, foi aberta uma roda de conversa entre os comitentes, em que se abordou, entre outros pontos: as perspectivas da economia para os próximos semestres, as decisões do COPOM quanto à Taxa Selic, a Curva de juros, etc. Verificou-se, outrossim, da

análise da Carteira, que 29% dos recursos estão alocados em Renda Variável. Mercê de todo o exposto, restou aprovado, por unanimidade, a realocação dos recursos alocados nos fundos Bradesco IDKA Pré (cerca de R$ 27 milhões) e Bradesco IMA-B 5 (cerca de R$ 43 milhões) para o Bradesco Alocação Dinâmica; bem como, o Relatório de Investimentos referente ao mês de junho de 2019, momento em que todos assinaram o Parecer nº 09/2019 – COMINV/MANAUS PREVIDÊNCIA, a ser referendado pelo Conselho Fiscal (Cofis). Sendo esses os assuntos da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às dez horas e trinta minutos, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário)

Caio César Andrade
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Marcelo Magaldi Alves
(Membro)

Fernando Krichanã dos Santos
(Membro)

Suani dos Santos Braga
(Membro)

PREFEITURA DE MANAUS

PARECER Nº 09/2019 – COMINV/MANAUS PREVIDÊNCIA

Os membros participantes da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (Cominv) da Manaus Previdência – MANAUSPREV, ocorrida em 11/07/2019, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 9º do Decreto nº 4.364, de 01 de abril de 2019, **APROVAM** o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de junho de 2019.

Manaus/AM, 11 de julho de 2019.

FLÁVIO RODRIGUES DE CASTRO
Presidente do Comitê de Investimentos – COMINV

FERNANDO KRICHANÃ DOS SANTOS
Membro do Cominv

CAIO CESAR ANDRADE
Membro do Cominv

CAROLINNE NUNES DOS SANTOS
Membro e Secretária do Cominv

JANIO JOSÉ PAES GUIMARÃES
Membro do Cominv

MARCELO MAGALDI ALVES
Membro do Cominv

SUANI DOS SANTOS BRAGA
Membro do Cominv

PREFEITURA DE
MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 12ª Reunião Ordinária
Data: 11.07.2019

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro ***(Presidente)***	
02	Caio César Andrade ***(Membro)***	
03	Carolinne Nunes dos Santos ***(Membro e Secretária)***	
04	Fernando Krichanã dos Santos ***(Membro)***	
05	Janio José Paes Guimarães ***(Membro)***	
06	Marcelo Magaldi Alves ***(Membro)***	
07	Suani dos Santos Braga ***(Membro)***	

PREFEITURA DE
MANAUS

Convocação nº 13/2019 – Cominv / Manaus Previdência

Manaus, 09 de julho de 2019.

Assunto: Convocatória para 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos.

Senhores Membros,

Temos o prazer de convidar Vossas Senhorias para participarem da 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, que será realizada no dia **11.07.2019**, quinta-feira, na sede da Manaus Previdência, localizada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, **às 9h horas**.

Segue abaixo o assunto da pauta:

1. Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de junho/2019;
2. Execução da Política de Investimentos para julho/2019;
3. Outros assuntos eventualmente pertinentes.

Respeitosamente,

FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO:70423920278

Assinado de forma digital por FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO:70423920278
Dados: 2019.07.09 10:28:57 -04'00'

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos